

Solar 6 Energia SPE S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Solar 6 Energia SPE S.A. ("Companhia") constituída em 27 de julho de 2021, é uma sociedade anônima de capital fechado sediada na Sítio São José, s/n, Zona Rural, município de Barcarena, estado de Pará.

A Companhia tem por objeto social o aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e indústrias não especificados anteriormente; instalação de máquinas e equipamentos industriais; geração de energia elétrica; comércio atacadista de energia elétrica; obras de montagem industrial; e aluguéis de imóveis próprios.

A Companhia concluiu a fase de construção e implantação da usina e entrou em operação no mês abril de 2024.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de apresentação

2.1.1. Declaração de conformidade

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pela Lei no 11.638/07 e pela Lei no 11.941/09.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Companhia em 7 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.1.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

(a) Julgamentos

A Administração da Companhia não identificou situações que tenham gerado julgamentos críticos sobre as políticas contábeis adotadas no exercício corrente que apresentem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(b) Estimativas e premissas

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. A Administração da Companhia não identificou incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício.

2.1.5. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras

2.2.1. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. Deve ser apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

2.2.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) mensurados pelo custo amortizado, baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tais no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. O principal ativo financeiro classificado nesta categoria é “Aplicações financeiras” (Nota 3).

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os principais ativos financeiros que a Companhia possui e mantém classificados nesta categoria são:

- Valores a receber de partes relacionadas.

b. Passivos financeiros

Mensurados pelo custo amortizado

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros que a Companhia possui e mantém classificados nesta categoria são:

- Fornecedores;
- Obrigações Tributárias.

2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.2.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada considerando a melhor estimativa da entidade quanto à duração econômica do ativo, refletindo sua obsolescência e desgaste ao longo do tempo.

2.2.5. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

Solar 6 Energia SPE S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.2.6. Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base no resultado contábil, ajustados pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável mensal excedente a R\$ 20.000 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

O lucro tributável geralmente difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

2.2.7. Prejuízo líquido por ação

Está calculado com base no número de ações existentes na data do levantamento das demonstrações financeiras.

2.2.8. Novas normas e interpretações

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e pelo CPC. As seguintes alterações dos pronunciamentos contábeis tornam-se obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024:

- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 - R1) - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- Alteração da norma IFRS 16 (CPC 06 - R2) - Passivos de arrendamento em uma venda e arrendamento mercantil de retorno;
- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 - R1) - Passivo não circulante com cláusulas restritivas (*covenants*); e
- Alteração das normas IAS 7 (CPC 03 - R2) e IFRS 7 (CPC 40 - R1) - Acordos de financiamentos de fornecedores.

As emissões/alterações de normas efetuadas pelo IASB e pelo CPC que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Empresa.

Solar 6 Energia SPE S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ademais, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Empresa ainda está avaliando os possíveis impactos, se houver, em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas:

Alterações nas Normas Contábeis IFRS	Data de aplicação obrigatória
Alteração da norma IAS 21 (CPC 02) - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. Aplicação antecipada permitida.
Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 (CPC 48) - Alteração na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.
Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1 (CPC 37 - R1), abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7 (CPC 48), abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9 (CPC 48), abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10 (CPC 36 - R3), abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7 (CPC 03 - R2), abordando aspectos relacionados ao método de custo.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.
Emissão da norma IFRS 18 (CPC 26 - R1) - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas, além das medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs).	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.
Emissão da norma IFRS 19 (CPC 45) - Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2024	2023
Banco conta movimento	1.057	7.285.631
Aplicações financeiras (a)	1.196.359	24.869.869
	1.197.416	32.155.500

(a) As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como caixa e equivalentes a caixa estão representadas por recursos aplicados em Fundos de investimento, cuja rentabilidade tende a se igualar à taxa DI. Essas operações são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data do balanço. Estes investimentos podem ser resgatados a qualquer momento pela Companhia, por um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança no seu valor.

Não há saldo de caixa e equivalente de caixa da Companhia dados em garantias de dívidas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Solar 6 Energia SPE S.A.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Tributos a Recuperar

	2024	2023
COFINS não cumulativo a recuperar	2.990.064	2.214.247
PIS não cumulativo a recuperar	652.814	481.558
INSS a recuperar	30.781	-
IRPJ negativo 2021	-	-
IRPJ negativo 2022	-	37.967
IR diferido s/ aplicação financeira	44	1
IRPJ negativo 2023	-	39.014
IOF diferido s/ aplica. finan.	1.908	-
ISS a recuperar pago indevidamente	45.425	-
IRPJ negativo 2024	230.274	-
CSLL negativa 2024	31.473	-
	3.982.783	2.772.787

5. Aplicações financeiras de longo prazo

	2024	2023
CDB - Certificados de depósitos bancários	2.380.206	-
	2.380.206	-

As aplicações financeiras incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários que são representados por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remunerados a taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), tendo como contraparte um banco com alto rating. Estão classificadas no não circulante em virtude de estarem diretamente vinculadas ao fundo de liquidez exigido pela instituição financeira para concessão do empréstimo, tendo prazos de resgate semelhantes aos de sua liquidação.

6. Despesas Antecipadas

	2024	2023
Fiança Bancária a apropriar (a)	620.212	1.296.808
Seguros a Apropriar (b)	5.064	-
	625.276	1.296.808

(a) As despesas antecipadas referentes a fiança bancária são valores pagos antecipadamente pela obtenção de garantias bancárias para cumprimento de obrigações contratuais.

(b) As despesas antecipadas referentes ao seguro são custos pagos antecipadamente por uma apólice de seguro que beneficia a entidade por um período futuro.

Essas despesas são registradas como ativos e, ao longo do tempo, são gradualmente reconhecidas como despesas no resultado do período conforme o seguro é consumido.

7. Operações de Mútuo

	2024	2023
Ativo Não Circulante		
Solar 2 Energia Solar	-	1.000.000
		1.000.000

Transação financeira entre partes relacionadas, reembolsada durante o exercício corrente.

Solar 6 Energia SPE S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Máquinas e Equipamentos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de depreciação (a.a.)	10%	-	
Saldo líquido em 1º de janeiro de 2023	11.328.287	10.966.289	22.294.576
(+) Adições	11.046.401	1.174.120	12.220.521
(-) Baixas	(1.612.500)	-	(1.612.500)
Transferências (a)	5.963.924	(10.816.185)	(4.852.261)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	26.726.112	1.324.224	28.050.336
(+) Adições	15.048.124	3.063.104	18.111.228
(-) Baixas	(3.851.007)	-	(3.851.007)
(-) Depreciação	(3.540.692)	-	(3.540.692)
Transferências (a)	3.063.104	(3.336.584)	(273.480)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	37.445.641	1.050.744	38.496.385

(a) Valores transferidos no exercício para regularização da conta de fornecedores.

O ativo imobilizado está constituído ao custo de aquisição.

8.1. Análise de recuperabilidade do imobilizado (*impairment*)

Não foram identificadas evidências internas e/ou externas que suscitassem indicativos de *impairment*, estabelecidos pelo CPC 01 (R1), motivo pelo qual a Companhia não testou o valor recuperável do saldo líquido do ativo imobilizado.

9. Direitos de uso de bens

	Ativos de direito de uso (arrendamento)
Taxa de depreciação (a.a.)	3,22%
Saldo líquido em 01 de janeiro de 2023	896.816
(+) Adições	1.664.585
(-) Amortização	(28.930)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	2.532.471
(-) Amortização	(82.626)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	2.449.845

9.1. Arrendamentos

A Companhia possui o direito de uso do imóvel onde está instalada a Usina Solar pelo prazo de 31 anos. Trata-se do Sítio São José e Sítio Periquito, onde a Companhia pretende executar suas atividades após o início de suas operações. Considerando que o ativo objeto do arrendamento é facilmente identificável, que a Companhia obtém os benefícios econômicos e gerencia o seu uso, foi aplicado o CPC 06 (R2) – Arrendamentos e reconhecido o ativo de direito de uso e o correspondente passivo de arrendamento.

O ativo denominado 'Direito de Uso' é o correspondente àquele que representa o direito do arrendatário de usar o ativo arrendado ao longo do prazo do arrendamento. Já o passivo gerado em contrapartida representa a obrigação do arrendatário de pagar as prestações ao arrendador durante o prazo do arrendamento, conforme seu grau de exigibilidade.

Solar 6 Energia SPE S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa utilizada para determinação do valor presente do ativo de direito de uso, foi o IGPM, conforme contrato de arrendamento.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

9.2. Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas são apresentados como ativos de direitos de uso, conforme segue:

Ativo arrendado	Início	Vencimento
Sítio São José e Sítio Periquito	Dez-2022	Dez-2053

9.3. Passivos de arrendamento

A movimentação dos arrendamentos a pagar para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	2024	2023
Saldo inicial	2.459.145	889.816
Adições	-	3.366.000
Juros a incorrer	-	(1.701.415)
Juros incorridos	18.306	6.744
Pagamentos	(194.861)	(102.000)
Saldo final	2.282.590	2.459.145
Circulante	169.653	173.694
Não circulante	2.112.937	2.285.451

Após a adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16, a Companhia apresentou passivos de arrendamento separadamente de outros passivos no balanço patrimonial. Alternativamente, uma entidade (arrendatário) pode optar por apresentar passivos de arrendamento dentro de 'Empréstimos e financiamentos'.

O cronograma de amortização dos pagamentos em 31 de dezembro de 2024 apresenta a seguinte composição:

	Pagamentos futuros mínimos de arrendamento	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
Menos de um ano	199.877	(30.224)	169.653
Entre um e cinco anos	674.447	(81.843)	592.604
Mais de cinco anos	4.798.815	(3.278.482)	1.520.333
Total	5.673.139	(3.390.549)	2.282.590

Solar 6 Energia SPE S.A.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

	2024	2023
Aureliano Jose Cavalcante Santos Filho	2.970	-
EMC Servicos empresariais LTDA	-	1.421
Stinorland Brasil LTDA	439	326.772
G3 Soluções Em Engenharia Eireli Me	2.548	-
Result Serviços de Engenharia ITDA	-	1.280
EPC Soluções em Energia e Obras LTDA	-	512.082
ATI – Automação e Tecnologia da Informação	35.851	37.204
MDS Serviços de Engenharia LTDA	1.529	1.950
MT Comercial Elétrica LTDA	-	3.754
R de C de Oliveira Ordonho	856	943
Ibis Belem Aeroporto	-	261
Transformadores Ideal LTDA	9.344	9.344
Conduspar Condutores Elétricos LTDA	-	778
Marco Alexandre Nunes Pereira	49.140	9.240
Voce Telecomunicações LTDA	-	65
Matheus Frederico Assis Oliveira	729	-
Belenus Ltda	123.916	-
Rafaella De Barros Ribeiro Nogueira	678	-
Ergos Comercio, Montagem De Fusíveis E Serviços Eirel	3.911	-
Comercial Elétrica PJ Ltda	4.062	-
	235.973	905.094

A conta de fornecedores compreende as obrigações com fornecedores diversos, provisionados pela transferência da propriedade das aquisições de mercadorias, serviços e outros. Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e não são avaliados subsequentemente ao custo amortizado por não haver incidência de juros sobre os mesmos.

11. Empréstimos e Financiamentos

	Moeda	Vencimento	2024	2023
Financiamento BASA 128-23/0009-9	Real	Out-2035	36.462.045	37.023.000
			36.462.045	37.023.000
Passivo circulante			3.365.727	3.365.727
Passivo não circulante			33.096.318	33.657.273

- Banco da Amazônia (BASA)

Os empréstimos e financiamentos estão atrelados a taxas pré-fixadas e pós-fixadas, sendo a fixa de 4,0107 % a.a. e a variável sendo o FAM (fator de atualização monetária) que deriva da variação do IPCA, e referem-se, basicamente, a créditos destinados à implantação da usina de geração fotovoltaica, para o qual foi dado em garantia:

- Fiança bancária no valor de \$37.023.000 conforme contrato n° 1067628, junto ao banco Itaú BBA SA, ao custo de 1,8% a.a.

Solar 6 Energia SPE S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1. Cronograma de amortização da dívida

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

Vencimento	2024
2026	3.500.716
2027	3.641.119
2028	3.787.153
2028 a 2036	22.167.330
	33.096.318

11.2. Movimentação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 está assim representada:

	2024	2023
Saldo inicial	37.023.000	-
(+) Adições	-	37.023.000
(+) Juros incorridos	2.944.960	-
(-) Pagamento de principal e juros	(3.505.915)	-
Saldo final	36.462.045	37.023.000

11.3. Cláusulas contratuais

As principais cláusulas contratuais restritivas dos empréstimos e financiamentos são:

- Necessidade de contratação de seguros das instalações industriais;
- Anuência da instituição financeira credora para mudança de controle acionário;

A penalidade para o não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

Até 31 de dezembro de 2024, não houve manifestação por parte dos credores, ou quaisquer outras partes interessadas relacionada ao não cumprimento dessas cláusulas restritivas.

12. Fiança Bancária a Pagar

	2024	2023
Passivo Circulante		
Banco Itaú	487.708	673.819
Passivo Não Circulante		
Banco Itaú	-	510.917
	487.708	1.184.736

Solar 6 Energia SPE S.A.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio Líquido

13.1. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito está representado por 9.862.006 (nove milhões oitocentos e sessenta e dois mil e seis) ações, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizado pelos acionistas no montante de R\$ 9.862.006, em moeda corrente nacional, assim distribuídas:

Acionista	Quantidade de ações	R\$ mil	Participação
Fundo de investimento Solar I	9.766.905	9.766.905	99,04
Paulistana 1 Energia SPE S.A.	95.101	95.101	0,96
	9.862.006	9.862.006	100,00%

Foram aprovadas, no ano de 2024, 2 (duas) reduções de capital advindas do acionista fundo de investimento Solar I sendo:

- R\$ 4.747.995 via absorção de prejuízos acumulados.
- R\$ 16.499.999 via ressarcimento aos acionistas.

Ações ordinárias

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

13.2. Distribuição de lucros

Ao acionista é garantido um dividendo mínimo de 5% do lucro líquido ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, conforme o estatuto social da Companhia.

14. Receita operacional líquida

	2024
Receita bruta	
Serviços prestados	7.085.828
(-) Deduções da receita	
COFINS sobre receita bruta	(538.523)
PIS sobre receita bruta	(116.916)
ISS sobre receita bruta	(68.695)
	(724.134)
	6.361.694

Solar 6 Energia SPE S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Custos dos serviços vendidos

	2024
Assessoria Interna	(51.766)
Operações e Manutenções	(128.413)
Locação de Bens	(178.500)
Custo de Supervisório	(34.020)
Vigilância patrimonial	(102.500)
Seguros	(85.576)
Outros serviços	(6.704)
Software	(7.112)
(-) PIS - créditos sobre O&M	5.079
(-) COFINS - créditos sobre O&M	23.395
Custo Depreciações E Amortizações	(3.540.692)
Custo Amortização (Arrendamento)	(61.969)
	(4.168.778)

16. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Pró-labore	(33.888)	(31.536)
Aluguel de imóveis	-	(72.000)
Locação de Bens	(734)	(12.468)
Energia Elétrica	-	(4.731)
Telefone e Internet	(15.778)	(1.174)
Material de Expediente	(1.702)	(1.002)
Correios	(4.539)	(306)
Combustíveis e Lubrificantes	(576)	-
Manutenção de Veículos	(1.440)	-
Serviços prestados - PJ	(230)	(6.000)
Lanches e Refeições	(1.193)	-
Serviços prestados - PF	-	(952)
Contabilidade	(16.600)	(15.790)
Advocacia	(87.127)	(163.211)
Auditoria	(9.200)	(8.085)
Despesas com Cartório	(31.919)	(160.242)
Viagens e Hospedagens	(26.908)	(30.985)
Taxas de Conselho de Classe	(2.913)	(610)
Depreciação e Amortização (Arrendamento)	(20.656)	(28.930)
Fretes e Carretos	(330)	-
Softwares	(2.290)	(40.370)
Publicações Jornais e Revistas	(2.588)	-
Seguros	(25.703)	-
Indenizações	(10.000)	-
Outras Despesas	(1.522)	-
Ambiental, Fundiária e Conexão	(120.690)	(162.953)
Geral e Administrativa	(42.093)	-
Certificação de produção de energia	(18.000)	(45.650)
Captação de Recursos	-	(462.788)
Implantação	(1.111.766)	(950.665)
(-) PIS Créditos s/ Consultoria	14.928	10.356
(-) COFINS Créditos s/ Consultoria	68.760	47.702
INSS	(6.778)	(6.498)
Outros	-	(1.509)
	(1.513.475)	(2.150.397)

Solar 6 Energia SPE S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas Tributárias

	2024	2023
Impostos e Taxas Estaduais	(119.033)	(485.682)
Impostos e Taxas Federais	(2.105)	(747)
Impostos e Taxas Municipais	(106.816)	(70.962)
Multas de Mora	(899)	(3.303)
	(228.853)	(560.694)

18. Receitas e despesas financeiras

	2024	2023
Rendimentos de aplicação financeira	1.176.701	183.374
Juros Ativos	123.944	2.370
Descontos Obtidos	12	-
PIS s/ Receitas Financeiras	(8.454)	(1.207)
COFINS s/ Receitas Financeiras	(52.026)	(7.430)
Total de receitas financeiras	1.240.177	177.107
Despesas bancárias	(7.768)	(467.877)
Juros Passivos	(94)	-
IOF	(32.804)	(2.163)
Resultados Negativos com Aplic. Financeiras	-	-
Juros S/ Arrendamentos	(18.306)	(6.744)
Comissão de Fiança Bancária	(676.595)	(392.964)
Juros S/ Mutuos	(80.088)	(46.998)
Juros S/ Empréstimos	(2.944.960)	-
Total de despesas financeiras	(3.760.615)	(916.746)
Resultado financeiro	(2.520.438)	(739.639)

19. Processos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para perdas com processos judiciais. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existiam processos judiciais contra a Companhia de perspectiva de perda provável que requeiram constituição de provisões, bem como possíveis divulgações requeridas.

De acordo com a legislação vigente, as declarações de Imposto de Renda entregues nos últimos cinco anos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a impostos e contribuições federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares referentes a períodos variáveis estão sujeitas à revisão por períodos variados. No entanto, na opinião da Administração da Companhia, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial e, em 31 de dezembro de 2024, não há processos significativos conhecidos contra a Companhia. Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento, muito embora, não se espera que existam passivos adicionais ou informações relevantes que não estejam divulgadas nessas demonstrações financeiras.

Solar 6 Energia SPE S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ademais, no dia 8 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir (desfazer) a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo (continuado) em matéria tributária. Após a devida análise pelos assessores jurídicos da Companhia de seus processos tributários em polo ativo e passivo em que ela é ou foi parte, não foi alcançado qualquer caso que possa ser impactado pela citada decisão sobre as suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento dos riscos

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis, e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, algum julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

20.1. Classificação dos instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos a curto prazo, empréstimos e financiamentos. Essas transações são apresentadas no balanço pelo seu valor justo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado, conforme segue:

	Classificação	2024	2023
Ativos financeiros			
Banco conta movimento	Custo amortizado	1.057	7.285.631
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	3.576.565	24.869.869
		3.577.622	32.155.500
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	235.973	905.094
Empréstimos e Financiamentos	Custo amortizado	3.365.727	3.365.727
Fiança bancária	Custo amortizado	487.708	673.819
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	169.653	173.694
Obrigações Tributárias	Custo amortizado	58.217	36.678
		4.317.278	5.155.012

Valor contábil versus valor justo

Para todas as operações, a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. As operações de empréstimos e financiamentos referem-se basicamente a captações que preponderantemente estão indexadas a taxas pré-fixadas, assim, na hipótese da aplicação da metodologia de apuração de valor justo, o valor apurado não refletiria o valor de repasse daquela operação naquela data, uma vez que a taxa de desconto seria muito superior à taxa de correção. Desta forma, a administração entende que os valores reconhecidos contabilmente refletiam o endividamento efetivo em caso de uma eventual liquidação naquela data.

Solar 6 Energia SPE S.A.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.2. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

(i) Risco de crédito

O 'Caixa e equivalentes de caixa' e 'Aplicações financeiras' da Companhia são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem grau elevado de rating.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, ao máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém linhas de crédito disponíveis e reservas financeiras aplicadas em instituições financeiras de alto rating para suprir com suas obrigações.

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de materiais, têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

Risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado.

Não há risco relevante de variações nas taxas de juros advindo de seus passivos financeiros, já que atualmente a Companhia não possui nenhuma operação deste tipo.

Operações com derivativos

A Companhia não realiza operações de hedge, swap, ou quaisquer operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Lorena Times Rossi Ulisses
Diretora

* * * PAULO RICARDO
* NASCIMENTO
* MOURA:10390874426

Assinado de forma digital por
PAULO RICARDO NASCIMENTO
MOURA:10390874426
Dados: 2025.04.23 13:47:58
-03'00'

Paulo Ricardo Nascimento Moura
Contador CRC-PE-028860/O-6

2024 SOLAR 6 NEs.pdf

Documento número #7afdb926-38be-4133-9158-3f9128b23139

Hash do documento original (SHA256): a64934020726bf91ef58415f8992c270fe713827a32c241d1ea17545dfc79060

Assinaturas

Lorena Times Rossi Ulisses

CPF: 013.473.274-01

Assinou como parte em 23 abr 2025 às 17:43:06

Log

- 23 abr 2025, 17:40:10 Operador com email monica.rodrigues@casaforteinvest.com.br na Conta 8632cc74-5f7e-4ed8-bfe6-d8c0f7889316 criou este documento número 7afdb926-38be-4133-9158-3f9128b23139. Data limite para assinatura do documento: 24 de maio de 2025 (19:40). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 23 abr 2025, 17:41:51 Operador com email monica.rodrigues@casaforteinvest.com.br na Conta 8632cc74-5f7e-4ed8-bfe6-d8c0f7889316 adicionou à Lista de Assinatura: lorena.rossi@casaforteinvest.com.br para assinar como parte, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Lorena Times Rossi Ulisses e CPF 013.473.274-01.
- 23 abr 2025, 17:43:06 Lorena Times Rossi Ulisses assinou como parte. Pontos de autenticação: Token via E-mail lorena.rossi@casaforteinvest.com.br. CPF informado: 013.473.274-01. IP: 187.1.168.150. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -8.0896477 e longitude -34.8818706. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1186.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 23 abr 2025, 17:43:11 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 7afdb926-38be-4133-9158-3f9128b23139.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 7afdb926-38be-4133-9158-3f9128b23139, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.